

TRANSPORTES

Medidos

Garante que nenhum outro cargo permite tamanha proximidade. “Ao contrário dos membros do Governo e dos deputados, que muitas vezes dizem ter esse contacto com a realidade, na realidade não têm. Têm é intermediários que transmitem a realidade, enquanto ser autarca é ‘sentir na pele’ a realidade”.

Na recta final do anterior mandato o executivo liderado por Paulo Alves conseguiu, finalmente, colocar a Junta de Freguesia com novas instalações. A nova sede, inaugurada no final de Maio de 2021, veio substituir “as duas salinhas” da Junta no edifício do Tribunal de Santa Cruz.

Admite que até então seria “a pior Junta da Madeira”. Como ‘o que remedia serve’, a instalação precária foi remediando durante muitos anos. Demasiados. A nova sede, além de proporcionar muito melhores condições a toda a estrutura e à própria população, é Património da Junta. Foi adquirida com o apoio da Câmara Municipal. Com quem mantém relação “muito boa”, assente no “entendimento e trabalho de proximidade”.

Assegura que o mesmo acontece com outras instituições da Freguesia. Nomeadamente com a Casa do Povo, Banda Municipal e o clube Santacruzense.

Com Orçamento para a Freguesia de 214 mil euros para o corrente ano, sustenta que “não é o suficiente, mas é o possível”.

“Para uma freguesia que tem mais de 7.200 pessoas (últimos Censos), que é sede de concelho, que tem uma área de 28,3 km², que vai desde o mar à serra, e que é uma freguesia mista com parte urbana e parte rural, e atendendo à orografia da própria freguesia, portanto os problemas são muitos. São muitas as especificidades que nós temos que resolver”, justifica.

Diz que as maiores reivindicações dos fregueses são a falta de um supermercado e de estacionamento. Duas ‘prendas’ que vinham a calhar neste Dia da Freguesia.

Obrigado a deixar a presidência da Junta em 2025, o professor Paulo Alves não fecha a porta a eventual regresso à escola. “Vejo a política como um serviço. A partir do momento em que já não exerço, já não sou eleito, vou para a comunidade profissional”. Confessa mesmo “uma certa saudade do trabalho educativo e de formação”.

De resto, concorda com a limitação de mandatos consecutivos. Só lamenta que tal não se aplique “a todos os níveis. Não só na autarquia mas também na Assembleia devia de haver limitação de mandatos, assim como no Governo e nas Escolas. É uma forma de também dar oportunidade a outros”, concretiza.



52 companhias distintas operaram nos aeroportos da Região no ano passado.

Aeroportos da Região com ano recorde

RICARDO MIGUEL OLIVEIRA
rmoliveira@dnoticias.pt

2022 foi um ano recorde para os Aeroportos da Região. Tendo em conta que a oferta de lugares, tanto para a Madeira, como para o Porto Santo, que no ano passado atingiu um total de 5,1 milhões, estima-se que, pela primeira vez, possam ter desembarcado e embarcado naquelas infraestruturas, mais de 4 milhões de passageiros.

Um valor nunca antes visto de lugares, e consequentemente de passageiros, que foi acompanhado por um acréscimo nos movimentos dos aeroportos. Em 2022, houve 29.876 voos nos Aeroportos da Madeira e do Porto Santo, mais 19% (6.706) do que o total verificado em 2019 e

ESTIMATIVAS APONTAM PARA MAIS DE 4 MILHÕES DE PASSAGEIROS EM 2022

mais 68% do que o valor global de movimentos registado em 2021.

No que se refere aos principais mercados emissores, Portugal continua a registar a maior fatia em termos de oferta de lugares: 1,1 milhões e só para o Aeroporto da Madeira. Segue-se o Reino Unido que, em 2022, somou uma oferta de 459 mil lugares e depois a Alemanha com 295 mil lugares. No top 5 encontra-se ainda a França (76.890 lugares disponibilizados no ano passado) e a Polónia (63.285 lugares).

Também em comparação com 2019, o Aeroporto da Madeira registou, em 2022, novas ofertas em diversas companhias áreas/países. Casos da Eslovénia, da Roménia, da Ucrânia, da Itália, de Cabo Verde, da Islândia, da Bulgária, da Federação Russa, da Croácia, de Marrocos, de Israel, da Hungria e dos Estados Unidos da América.

Esta oferta recorde foi acompanhada também por um número nunca

antes visto de rotas. Em 2022, os aeroportos da Região disponibilizaram voos em 186 rotas, sendo 173 com ligação à Madeira e 13 ao Porto Santo. Até então, o número mais elevado tinha sido registado em 2019, quando se contabilizaram 157 rotas, 144 das quais na Madeira e 13 no Porto Santo. Isto significa que houve um aumento de 18,5% relativamente aos indicadores de 2019.

Quanto às companhias áreas, foram 52 as que operaram na Região, ou seja, também se registou um aumento relativamente a 2021, ano em que até agora detinha a marca recorde (50).

Só no passado mês de Dezembro registaram-se ligações a 24 países e 60 aeroportos, num total de 96 rotas operadas por 33 companhias aéreas. A título de curiosidade, em termos mensais, o número mais elevado de rotas e companhias aéreas a operar registou-se em Outubro, com 39 companhias a voar em 104 rotas.

NOVAS COMPANHIAS AÉREAS EM 2022

- Ryanair
- Ural Airlines
- Eurowings Discover
- Sundair

NOVAS ROTAS EM 2022 PARA A MADEIRA

- Wizzair: Budapeste, Varsóvia, Viena, Gatwick (Londres), Katowice
- Blue Air: Otopeni (Bucareste)
- Ural Airlines: Zhukovsky (Moscou)
- Binter Canarias: Fuerteventura, Tenerife Sul, Lanzarote, Marrakesh

- Eurowings: Praga
- Eurowings Discover: Frankfurt, Munique
- Sundair: Berlim
- Transavia France: Nantes, Lyon
- easyJet: Lyon, Malpensa (Milão)

- Ryanair: Lisboa, Porto, Stansted, Manchester, Bergamo (Milão), Charleroi (Bruxelas), Dublin, Nuremberga, Marselha e Beauvais (Paris)

NOVAS ROTAS EM 2022 PARA PORTO SANTO

- easyJet: Lisboa e Porto
- Eurowings Discover: Frankfurt